



PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGUERA

PROVA OBJETIVA – PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO

CADERNO DE QUESTÕES

FISIOTERAPEUTA

ORIENTAÇÕES: LEIA COM ATENÇÃO!

1. Antes de iniciar a prova, o candidato deverá assinar o Cartão Resposta no local indicado, sob pena de eliminação no processo seletivo simplificado.

2. **O CANDIDATO DEVERÁ TRANSCREVER A FRASE A SEGUIR NO LOCAL INDICADO NO CARTÃO RESPOSTA, SOB PENA DE ELIMINAÇÃO NO PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO:**

Grandes resultados nascem da disciplina diária.

3. O candidato recebeu este caderno de questões contendo 40 questões.

4. Após a autorização para início da prova, o candidato deverá fazer a conferência do caderno de questões, buscando verificar se possui a quantidade de questões previstas no edital de abertura de inscrições.

5. Caso a prova esteja com alguma falha relacionada a impressão, o candidato deverá solicitar uma nova prova para o Fiscal de Sala.

6. Não é permitida a comunicação entre os candidatos. É proibida também a utilização de qualquer tipo de equipamentos eletrônicos.

7. O tempo mínimo de permanência do candidato na sala de prova é de 01 (uma) hora após seu início. Porém, não poderá levar consigo o caderno de prova e nenhum tipo de anotação de suas respostas. Os candidatos poderão deixar o seu local de prova levando consigo o caderno de provas somente depois de decorrido o tempo de 2 (duas) horas de realização da prova. Não haverá, por qualquer motivo, prorrogação do tempo previsto para a aplicação das provas em virtude do afastamento de candidato da sala de provas.

8. No dia de realização das provas, não serão fornecidas, por qualquer membro da equipe de aplicação das provas e/ou pelas autoridades presentes, informações referentes ao

conteúdo das provas. Não dobre, amasse ou escreva em seu Cartão de Resposta, apenas confira seus dados, leia as instruções com atenção para seu preenchimento e assine no local indicado, pois em hipótese alguma ele será substituído.

9. Será de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos advindos do preenchimento indevido do Cartão Resposta. Serão consideradas marcações indevidas as que estiverem em desacordo com o Cartão Resposta tais como: marcação de dois ou mais campos referentes a um mesmo item, ausência de marcação nos campos referentes a um mesmo item, marcação rasurada ou emendada e/ou campo de marcação não preenchido integralmente.

10. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA** letra no Cartão de Resposta, preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, **com caneta esferográfica de tinta azul ou preta**, fabricada em material transparente, de forma contínua e densa. A leitura óptica do Cartão de Resposta é sensível a marcas escuras; portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

11. O gabarito desta prova estará disponível na página oficial do processo seletivo simplificado no site da instituição, dentro do prazo previsto no cronograma de atividades.

12. O candidato poderá interpor recurso contra as questões desta prova dentro do prazo previsto no cronograma de atividades.

13. Toda e qualquer anormalidade acontecida durante a realização das provas, o candidato deverá solicitar ao fiscal de sala que faça a observação na respectiva ata.

NOME DO CANDIDATO

CPF DO CANDIDATO

NÚMERO DE INSCRIÇÃO

AGUARDE A AUTORIZAÇÃO DO FISCAL PARA ABRIR ESTE
CADERNO DE QUESTÕES





LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO I O retorno do limite

A queda de Maduro restabelece uma verdade elementar da política internacional que o mundo tentou esquecer: ordem não nasce do consenso; nasce da capacidade de impor limites quando o consenso fracassa

Ana Paula Henkel
09 jan 2026

Em dezembro de 1989, sob a presidência de G. W. Bush, tropas americanas cruzaram o Panamá para capturar Manuel Noriega, um ditador transformado em narcotraficante de Estado. Em maio de 2011, já sob Barack Obama, forças especiais dos Estados Unidos entraram em território paquistanês para eliminar Osama bin Laden, o homem mais procurado do mundo.

Agora, em janeiro de 2026, a captura de Nicolás Maduro recoloca esse mesmo fio histórico em movimento. Não se trata apenas da queda de um ditador latino-americano, mas do retorno explícito de uma lógica de poder que havia sido suspensão, terceirizada ou disfarçada por décadas: a soberania real exige capacidade de agir – e disposição para fazê-lo. Três presidentes, três operações cirúrgicas, três decisões tomadas sem consulta prévia ao Congresso – e apenas uma delas passou a ser tratada como escândalo institucional. A operação que levou Maduro sob custódia americana não inaugura uma era. Ela encerra um intervalo.

A imprensa que hoje se apressa em questionar a legalidade da ação esquece – ou prefere esquecer – um detalhe essencial: o precedente existe. Ele não é obscuro nem controverso. Ele é histórico. Alguns analistas de ocasião decidiram redescobrir a Constituição americana justamente agora, questionando a ausência de consulta prévia ao Congresso como se isso fosse um ato inédito. Não é.

Noriega e Bin Laden foram capturados ou eliminados sem autorização legislativa prévia. Em nenhum dos dois casos, os Estados Unidos enfrentaram uma crise institucional, nem a Casa Branca foi acusada de “golpismo institucional”. Ao contrário: as ações foram entendidas como exercício legítimo do poder executivo em defesa da segurança nacional.

Obama autorizou a operação contra Bin Laden sem consulta prévia e foi amplamente elogiado por isso. A legalidade não foi questionada, a legitimidade menos ainda. O que mudou não foi o procedimento. Foi o presidente. [...] O debate atual não é jurídico. É político. E, mais profundamente, estético. Trump não se encaixa no imaginário moral da imprensa progressista. Logo, seus atos, ainda que idênticos aos de seus antecessores, passam a ser tratados como ameaça institucional. Essa inversão revela mais sobre quem acusa do que sobre quem decide.

Nicolás Maduro não era apenas um ditador autoritário à frente de um estado falido. Ele comandava um regime integrado ao narcotráfico internacional, sustentado por redes transnacionais de crime, com proteção ativa de potências adversárias dos Estados Unidos. A Venezuela havia se tornado um nó estratégico em uma teia que ligava o Caribe ao Oriente Médio, passando por Havana, Teerã, Moscou e Pequim. Ignorar isso é fingir que o mundo de 2026 ainda é o de 1996. [...]

A Doutrina Monroe (1823)

Proclamada em 1823 pelo presidente James Monroe, a Doutrina Monroe estabeleceu um princípio simples e duradouro: o Hemisfério Ocidental não estaria mais aberto à colonização ou interferência de potências europeias. Em troca, os Estados Unidos se comprometeriam a não intervir nos

assuntos internos do Velho Mundo. Não era um gesto imperial, mas defensivo. A jovem república americana afirmava que sua segurança dependia da estabilidade estratégica de seu entorno imediato – uma noção elementar de soberania em um sistema internacional ainda regido pela força.

Ao longo dos séculos, a doutrina foi reinterpretada, expandida e, por vezes, instrumentalizada, mas seu núcleo permaneceu intacto: nenhuma grande potência tolera a consolidação de adversários estratégicos em sua vizinhança direta. O que muda não é o princípio, mas o método. Em 2026, a captura de Nicolás Maduro não revive a Doutrina Monroe em sua forma original; ela reafirma sua lógica essencial em um mundo multipolar, no qual a disputa não se dá mais por colônias formais, mas por infraestrutura crítica, influência política e controle indireto de Estados falidos. [...]

A captura de Maduro não representa assim uma reedição caricata da Doutrina Monroe do século 19. Representa algo mais direto: o reconhecimento de que nenhuma potência pode permitir que seu entorno estratégico imediato se transforme em base avançada de adversários globais. Não se trata de imperialismo. Trata-se de geopolítica elementar.

China, Rússia e Irã avançaram na América Latina porque puderam. Avançaram porque encontraram vácuos. Avançaram porque, durante anos, os Estados Unidos hesitaram, recuaram ou se limitaram a sanções simbólicas. A Venezuela foi o laboratório mais avançado desse processo. A operação que capturou Maduro é, nesse sentido, um freio de arrumação – tardio, mas inequívoco. [...]

A América Latina: antes e depois

Antes da captura de Maduro, a América Latina vivia uma fragmentação silenciosa. Governos ideologicamente alinhados a regimes autoritários conviviam com democracias frágeis, enquanto a influência chinesa crescia de forma constante, pouco contestada.

Depois da operação, o cenário mudou. Não porque todos passaram a apoiar Washington – não passaram –, mas porque a ilusão de que os Estados Unidos haviam abdicado do hemisfério caiu por terra. A região voltou a ser estratégica. E isso, por si só, já altera comportamentos, discursos e alianças. [...]

Na Europa, a reação foi previsível: preocupação formal, condenações retóricas, apelos à legalidade internacional. O continente, cada vez mais dependente da proteção americana, vive o paradoxo de criticar aquilo que o sustenta. Na Ásia, o recado foi entendido com mais clareza. Precedentes importam. A ideia de que líderes ou estruturas fora do território americano estão automaticamente protegidos por formalismos jurídicos foi relativizada.

O mundo entrou, definitivamente, em uma fase pós-ilusória. A crença de que normas sobreviveriam sem um poder que as apoiasse mostrou-se insustentável. Por tempo demais, o Ocidente confundiu prudência com paralisia, diálogo com abdicção e legalismo com fraqueza. Ao fazê-lo, abriu espaço para regimes que não compartilham seus valores, mas que se beneficiam de suas hesitações. A captura de Maduro marca o momento em que essa ambiguidade estratégica começa a se fechar. Não por nostalgia de um passado imperial, mas por reconhecimento de que a liberdade não se sustenta sozinha – ela exige guardiões dispostos a agir.

O mundo que emerge após janeiro de 2026 é menos confortável para ditadores, menos previsível para burocracias internacionais e mais exigente para aliados hesitantes. É um mundo em que a aposta na erosão lenta das democracias passa a ter custo real; em que a simetria moral entre regimes livres e regimes autoritários se torna insustentável; e em que o Hemisfério Ocidental volta a ser entendido não como zona neutra, mas como espaço civilizacional.



A História não voltou por nostalgia. Voltou porque foi chamada, voltou por omissão, por excesso de tolerância, por esquecimento das lições mais básicas do poder. E, desta vez, ela bateu à porta com força suficiente para ser ouvida de leste a oeste.

Fonte: HENKEL, Ana Paula. *O retorno do limite*. <https://revistaeste.com/revista/edicao-304/o-retorno-do-limite/>

01. A partir da leitura do texto e das ideias expostas pela articulista, infere-se de modo incorreto o que se faz presente em:

- a) A imposição da força militar se faz necessária para o estabelecimento da ordem, quando a anuência entre estados não alcança o resultado esperado por meio de sanções diplomáticas inócuas às pretensões de autocratas.
- b) O precedente histórico de ações americanas contra ditadores e terroristas legitima o pensamento favorável à prisão de Nicolás Maduro, na medida em que tais atos se justificam pela existência de um mecanismo legal que desobriga o chefe do executivo de consulta ao Congresso em tais situações.
- c) Segundo a autora, houve tentativa de manipulação dos fatos por parte de um segmento midiático que tentou omitir precedentes históricos e instrumentos jurídicos sobre a captura do ditador citado, a fim de manchar a reputação do atual governo junto à opinião pública.
- d) A ação contra o ditador Nicolás Maduro representa a efetivação da lógica essencial da Doutrina Monroe quanto aos interesses de defesa da segurança estadunidense, contudo, em um outro formato, mais ligado à geopolítica atual que se estabelece pela infraestrutura crítica e influência diplomática sobre estados falidos.
- e) A prisão de Nicolás Maduro possui justificativa Constitucional americana a qual, desde a Doutrina Monroe no século 19, prescinde de mecanismos legais para a ação unilateral do país contra qualquer sinal de ameaça à sua segurança nacional.

02. Analise as afirmações abaixo sobre o texto I antes de julgar o que se pede.

- () Ao ler o título bem como o restante do texto, percebe-se, enquanto defesa autoral, a linha crítica de que certas situações de apatia política exigem repostas firmes por parte de potências globais indiscriminadamente.
 - () Mostra-se limitado e superficial o entendimento de que o ditador Nicolás Maduro representasse apenas a imagem de um tirano insensível ao bem-estar do seu povo. Na verdade, revelou-se que a ligação entre o déspota e países rivais ao Estado Americano era muito mais estreita quanto ao narcotráfico e à rede de crimes transnacionais.
 - () A ação que levou à captura de Nicolás Maduro representa o fim da interrupção de ações militares já praticadas pelos Estados Unidos ao longo de sua história, em nome da sua segurança nacional.
 - () O texto, baseando-se na análise imparcial da mídia progressista, propõe que se redescubra a Constituição americana por considerar golpismo institucional a prisão do líder venezuelano sem consulta prévia ao Congresso local.
 - () A Venezuela estava inclusa no grupo de países cuja fraqueza democrática foi analisada pela articulista como causa da forte influência de nações como a China, a fim de estreitarem relações ideológicas e políticas pouco contestadas, consolidando práticas autoritárias e nocivas à democracia local.
- Considerando-se V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas, pode-se constatar, pela ordem, a seguinte sequência.**
- a) F – V – V – F – V.
 - b) F – F – V – F – V.
 - c) V – F – V – F – F.

- d) V – V – F – V – V.
- e) F – V – V – F – F.

03. Leia as afirmações abaixo acerca de trechos do texto e seus elementos constitutivos antes de avaliar o que se pede.

- I. Em trechos como “A imprensa que hoje se apressa em questionar a legalidade da ação esquece – ou prefere esquecer – um detalhe essencial: o precedente existe.” (3º par.); além de “Alguns analistas de ocasião decidiram redescobrir a Constituição americana justamente agora, questionando a ausência de consulta prévia ao Congresso como se isso fosse um ato inédito.” (3º par.), há em destaque expressões que contextualmente criticam o mesmo segmento social presente ainda na seguinte passagem: “O debate atual não é jurídico. É político. E, mais profundamente, estético. Trump não se encaixa no imaginário moral da imprensa progressista. Logo, seus atos, ainda que idênticos aos de seus antecessores, passam a ser tratados como ameaça institucional. Essa inversão revela mais sobre quem acusa do que sobre quem decide.” (5º par.)
- II. Em “Noriega e Bin Laden foram capturados ou eliminados sem autorização legislativa prévia. Em nenhum dos dois casos, os Estados Unidos enfrentaram uma crise institucional, nem a Casa Branca foi acusada de “golpismo institucional”. (4º par.) e “Depois da operação, o cenário mudou. Não porque todos passaram a apoiar Washington – não passaram –, mas porque a ilusão de que os Estados Unidos haviam abdicado do hemisfério caiu por terra.” (12º par.); nota-se a presença de um recurso estilístico cujas expressões em destaque representam “o governo americano” como associação semântica por substituição de vocábulos, o que contribui para a coesão do texto.
- III. Em “Não se trata apenas da queda de um ditador latino-americano, mas do retorno explícito de uma lógica de poder que havia sido suspensa, terceirizada ou disfarçada por décadas: a soberania real exige capacidade de agir – e disposição para fazê-lo.” (2º par.), nota-se em destaque expressões que, no contexto, são referentes à expressão “golpismo institucional” (4º par.), a fim de reforçar a crítica feitas pela articulista.
- IV. Em “Proclamada em 1823 pelo presidente James Monroe, a Doutrina Monroe estabeleceu um princípio simples e duradouro: o Hemisfério Ocidental não estaria mais aberto à colonização ou interferência de potências europeias. Em troca, os Estados Unidos se comprometeriam a não intervir nos assuntos internos do Velho Mundo. Não era um gesto imperial, mas defensivo.” (7º par.), a autora faz uso de uma alusão histórica como justificativa favorável à ação do governo americano a fim de exemplificar como, na prática, a Doutrina Monroe representou, no episódio da Venezuela, um mecanismo jurídico de base legal executada segundo o seu método, contudo alterando sua essência.
- V. Nota-se que a “lógica de poder que havia sido suspensa, terceirizada ou disfarçada por décadas” (2º par.), ao longo da progressão do texto I, é reiterada como justificativa analítica e crítica em expressões destacadas na seguinte passagem: “A crença de que normas sobreviveriam sem um poder que as apoiasse mostrou-se insustentável. Por tempo demais, o Ocidente confundiu prudência com paralisia, diálogo com abdicação e legalismo com fraqueza. Ao fazê-lo, abriu espaço para regimes que não compartilham seus valores, mas que se beneficiam de suas hesitações. A captura de Maduro marca o momento em que essa ambiguidade estratégica começa a se fechar.” (14º par.).



Pode-se considerar correto, segundo a intencionalidade autoral do texto I e suas ideias presentes, o que foi afirmado acima apenas em:

- a) I, II e III.
- b) III, IV e V.
- c) II, IV e V.
- d) I, II e V.
- e) II, III e IV.

04. Sobre as regras de Acentuação gráfica, conforme o Novo Acordo vigente da Língua Portuguesa, assinale a alternativa cuja análise para as palavras em destaque encontra-se correta.

- a) “Em dezembro de 1989, sob a presidência de G. W. Bush, tropas americanas cruzaram o Panamá para capturar Manuel Noriega, um ditador transformado em narcotraficante de Estado.” (1º par.) – embora possuam tonicidade silábica distinta, os dois vocábulos em destaque são acentuados por possuírem a mesma terminação.
- b) “Não se trata apenas da queda de um ditador latino-americano, mas do retorno explícito de uma lógica de poder que havia sido suspensa, terceirizada ou disfarçada por décadas” (2º par.) – as proparoxítonas em destaque serão sempre acentuadas quando forem apenas Adjativos.
- c) “Alguns analistas de ocasião decidiram redescobrir a Constituição americana justamente agora, questionando a ausência de consulta prévia ao Congresso” (3º par.) – as palavras em destaque possuem duas justificativas oficiais para serem acentuadas, o que ocorre em função da dupla possibilidade de prosódia e, conseqüentemente, de separação silábica aceita na língua portuguesa.
- d) “O debate atual não é jurídico. É político. E, mais profundamente, estético.” (5º par.) – as palavras em destaque são acentuadas por serem paroxítonas, o que justifica o uso do acento tônico em qualquer situação.
- e) “E isso, por si só, já altera comportamentos, discursos e alianças.” (12º par.) – a terminação de cada monossílabo átono em destaque determina a necessidade ou não do uso do acento tônico, o que diferencia a escrita das duas últimas em relação à primeira.

05. Leia as afirmações abaixo sobre o processo de formação de palavras de cada expressão em destaque antes de julgar o que se pede:

- I. “Alguns analistas de ocasião decidiram redescobrir a Constituição americana justamente agora...” (3º par.) – a palavra foi formada por prefixação e, argumentativamente, usada para direcionar a crítica a uma parcela de mídia cuja conduta jornalística se revela parcial, segundo a articulista.
- II. “Ao longo dos séculos, a doutrina foi reinterpretada...” (8º par.) – palavra formada por parassíntese com colocação simultânea de prefixo e sufixo, a fim de significar contextualmente as diferentes formas de análise pelas quais a doutrina passou ao longo da história.
- III. “Em 2026, a captura de Nicolás Maduro não revive a Doutrina Monroe em sua forma original; ela reafirma sua lógica essencial em um mundo multipolar” (8º par.) – as palavras em destaque possuem a presença do mesmo tipo de afixo nas respectivas derivações.
- IV. “A captura de Maduro marca o momento em que essa ambiguidade estratégica começa a se fechar.” (14º par.) – nota-se em destaque um substantivo abstrato formado por derivação em relação ao verbo capturar.
- V. “A crença de que normas sobreviveriam sem um poder que as apoiasse mostrou-se insustentável.” (14º par.) – o vocábulo foi formado pela colocação de prefixo e de sufixo, alterando a

classe morfológica da base primitiva ao transformar-se em Adjetivo.

Pode-se dizer que se encontra incorreto o que foi dito acima apenas em:

- a) I, II e III.
- b) III, IV e V.
- c) II e III.
- d) I e V.
- e) II, III e IV.

06. Assinale a alternativa cuja indicação de classe morfológica esteja gramaticalmente correta para a expressão em destaque.

- a) “...já sob Barack Obama, forças especiais dos Estados Unidos entraram em território paquistanês para eliminar Osama bin Laden” (1º par.) – Adjetivo pátrio usado para caracterizar o substantivo precedente, a fim de indicar a exatidão de um topônimo.
- b) “Agora, em janeiro de 2026, a captura de Nicolás Maduro recoloca esse mesmo fio histórico em movimento...” (2º par.) – verbo “capturar” de primeira conjugação flexionado na terceira pessoa do singular.
- c) “A imprensa que hoje se apressa em questionar a legalidade da ação esquece – ou prefere esquecer – um detalhe essencial: o precedente existe.” (3º par.) – Adjetivo usado para caracterizar o Substantivo “detalhe”, expressando valor semântico de “fato anterior ou antecedente”.
- d) “Noriega e Bin Laden foram capturados ou eliminados sem autorização legislativa prévia.” (4º par.) – Conjunção subordinativa adverbial de modo.
- e) “Logo, seus atos, ainda que idênticos aos de seus antecessores, passam a ser tratados como ameaça institucional.” (5º par.) – Artigo definido feminino a fim de especificar o Substantivo “ameaça”.

07. Analise as afirmações abaixo sobre elementos constitutivos do texto I em fragmentos específicos, antes de julgar o que se pede.

- () “Três presidentes, três operações cirúrgicas, três decisões tomadas sem consulta prévia ao Congresso – e apenas uma delas passou a ser tratada como escândalo institucional.” (2º par.) – conjunção coordenativa adversativa, podendo, assim, ser substituída pela expressão “todavia” ou “porém”.
- () “Não se trata apenas da queda de um ditador latino-americano, mas do retorno explícito de uma lógica de poder que havia sido suspensa, terceirizada ou disfarçada por décadas: a de que a soberania real exige capacidade de agir – e disposição para fazê-lo.” (2º par.) – a expressão sublinhada cumpre papel coesivo referencial ao representar contextualmente “a lógica de poder”.
- () “A imprensa que hoje se apressa em questionar a legalidade da ação esquece – ou prefere esquecer – um detalhe essencial: o precedente existe. Ele não é obscuro nem controverso. Ele é histórico.” (3º par.) – a ideia estabelecida entre os dois últimos períodos é a de conclusão, podendo-se inserir o elemento coesivo “Portanto” no início do último, a fim de manter o valor semântico inicial.
- () “Noriega e Bin Laden foram capturados ou eliminados sem autorização legislativa prévia. Em nenhum dos dois casos, os Estados Unidos enfrentaram uma crise institucional, nem a Casa Branca foi acusada de ‘golpismo institucional’. Ao contrário: as ações foram entendidas como exercício legítimo do poder executivo em defesa da segurança nacional.” (4º par.) – a expressão em destaque estabelece valor de causa no contexto em que fora empregada.
- () “O mundo que emerge após janeiro de 2026 é menos confortável para ditadores, menos previsível para burocracias



internacionais e mais exigente para aliados hesitantes. É um mundo em que a aposta na erosão lenta das democracias passa a ter custo real;” (15º par.) – a expressão em destaque poderia ser corretamente substituída pelo conectivo “onde” a fim de manter o caráter semântico e gramatical no contexto, uma vez que se trata de um pronome relativo exercendo valor anafórico.

Considerando-se V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas, pode-se constatar, pela ordem, a seguinte sequência.

- a) V – V – F – F – V.
- b) F – V – F – V – V.
- c) V – F – V – V – F.
- d) F – V – F – F – V.
- e) V – V – F – V – V.

08. Assinale a alternativa cuja proposição de rescrita de um fragmento do texto I esteja em desacordo com o valor semântico ou a correção gramatical da Língua Portuguesa.

- a) “Obama autorizou a operação contra Bin Laden sem consulta prévia e foi amplamente elogiado por isso. A legalidade não foi questionada, a legitimidade menos ainda.” (5º par.) / “Obama autorizou a operação contra Bin Laden sem consulta prévia e foi amplamente elogiado por isso. A legalidade não foi questionada, tampouco a legitimidade.”
- b) “A História não voltou por nostalgia. Voltou porque foi chamada, voltou por omissão, por excesso de tolerância, por esquecimento das lições mais básicas do poder. (16º par.) / “A História não voltou por nostalgia. Voltou porque os Estados e seus líderes esqueceram das lições mais básicas do poder.
- c) “Ao longo dos séculos, a doutrina foi reinterpretada, expandida e, por vezes, instrumentalizada, mas seu núcleo permaneceu intacto: nenhuma grande potência tolera a consolidação de adversários estratégicos em sua vizinhança direta.” (8º par.) / “Ao longo dos séculos, reinterpretou-se, expandiu-se e, por vezes, instrumentalizou-se a doutrina, mas seu núcleo permaneceu intacto: a consolidação de adversários estratégicos, em sua vizinhança direta, não é tolerada por nenhuma grande potência.
- d) “A Venezuela havia se tornado um nó estratégico em uma teia que ligava o Caribe ao Oriente Médio, passando por Havana, Teerã, Moscou e Pequim.” (6º par.) / “A Venezuela se tornara um nó estratégico em uma teia que ligava o Caribe ao Oriente Médio, com passagem por Havana, Teerã, Moscou e Pequim.
- e) “Por tempo demais, o Ocidente confundiu prudência com paralisia, diálogo com abdicação e legalismo com fraqueza. Ao fazê-lo, abriu espaço para regimes que não compartilham seus valores, mas que se beneficiam de suas hesitações.” (14º par.) / Por período demasiado, o Ocidente confundiu prudência com paralisia, diálogo com abdicação e legalismo com fraqueza. Ao fazer isso, permitiu a consolidação de regimes que não compartilhavam seus valores, mas que se beneficiavam de suas hesitações.

09. A partir das regras da gramática normativa da Língua Portuguesa, analise as proposições abaixo e assinale a alternativa correta.

- a) Em “Agora, em janeiro de 2026, a captura de Nicolás Maduro recoloca esse mesmo fio histórico em movimento.” (2º par.), encontra-se em destaque um sintagma preposicionado cuja função sintática exercida é a de Adjunto nominal, na medida em que este termo possui valor paciente em relação ao nome que completa.
- b) Em “Não se trata apenas da queda de um ditador latino-americano” (2º par.) o vocábulo em destaque é um índice de indeterminação do sujeito cuja regra de concordância verbal

exige a conjugação do verbo ao qual se liga – trata – em terceira pessoa do singular.

c) Em “Ele não é obscuro nem controverso.” (3º par.), a expressão em destaque poderia ser substituída por “tão pouco” a fim de manter a correção e o valor semântico aditivo no contexto.

d) Em “A região voltou a ser estratégica. E isso, por si só, já altera comportamentos, discursos e alianças.” (12º par.), nota-se a presença de um sujeito simples na primeira oração cujo núcleo é o vocábulo “região”; porém, na segunda, há um sujeito composto cuja concordância atrativa justifica a flexão na terceira pessoa do singular.

e) Em “Não por nostalgia de um passado imperial, mas por reconhecimento de que a liberdade não se sustenta sozinha” (14º par.), encontra-se destacada uma oração subordinada substantiva objetiva indireta.

10. Analise as afirmações abaixo sobre justificativas de uso da Pontuação, antes de julgar o que se pede.

- () Em “Em dezembro de 1989, sob a presidência de G. W. Bush, tropas americanas cruzaram o Panamá para capturar Manuel Noriega, um ditador transformado em narcotraficante de Estado.” (1º par.), nota-se que as vírgulas foram usadas com o mesmo propósito de isolar Adjuntos Adverbiais deslocados.
- () Em “Não se trata apenas da queda de um ditador latino-americano, mas do retorno explícito de uma lógica de poder que havia sido suspensa, terceirizada ou disfarçada por décadas: a de que a soberania real exige capacidade de agir – e disposição para fazê-lo.” (2º par.), os dois pontos anunciam uma fala de teor explicativo possuindo natureza catafórica.
- () Em “China, Rússia e Irã avançaram na América Latina porque puderam.” (10º par.), a vírgula foi usada para separar topônimos que exercem função sintática de Adjunto Adverbial e que se encontram deslocados no período.
- () Em “Antes da captura de Maduro, a América Latina vivia uma fragmentação silenciosa.” (11º par.) e “Depois da operação, o cenário mudou.” (12º par.), cada vírgula foi usada de forma obrigatória para isolar expressões explicativas no contexto, consideradas essenciais e integrantes da oração.
- () Em “Na Europa, a reação foi previsível: preocupação formal, condenações retóricas, apelos à legalidade internacional.” (13º par.), os dois pontos foram utilizados a fim de anunciarem uma fala de teor explicativo no contexto; a primeira vírgula marca o deslocamento de um termo na oração; já as outras duas vírgulas separam termos de mesma função sintática.

Considerando-se V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas, pode-se constatar, pela ordem, a seguinte sequência.

- a) F – F – V – F – F.
- b) F – V – F – F – F.
- c) V – F – V – V – V.
- d) F – V – F – F – V.
- e) V – V – F – F – V.

MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

11. Considere os polinômios:

$$P(x) = 3x^4 - 5x^3 + 2x - 8$$

$$Q(x) = x^2 - 3x + 2$$

Ao dividir $P(x)$ por $Q(x)$, obtém-se um quociente $S(x)$ e um resto $R(x)$, sendo que o resto deve ter grau menor que 2.



Qual é o polinômio que representa corretamente o resto dessa divisão?

- a) $R(x) = -x + 4$
- b) $R(x) = 2x - 8$
- c) $R(x) = -x + 2$
- d) $R(x) = x - 6$
- e) $R(x) = 12x - 20$

12. Um capital de R\$ 6.000,00 é aplicado em juros simples à taxa de 2% ao mês durante x meses. Sabe-se que o montante obtido é de R\$ 8.160,00. Qual é o valor de x ?

- a) 14
- b) 16
- c) 18
- d) 20
- e) 24

13. Considere a palavra: COMBINATORIA (ignorando acento: COMBINATORIA). Quantos anagramas distintos podem ser formados de modo que todas as vogais fiquem juntas?

- a) 151.200
- b) 302.400
- c) 378.000
- d) 453.600
- e) 504.000

14. Uma empresa realizou uma pesquisa interna para saber em quais atividades os funcionários participam. Os resultados foram organizados em três conjuntos:

- A = funcionários que participam do treinamento de segurança.
- B = funcionários que participam do curso de informática.
- C = funcionários que participam do grupo de leitura técnica.

Os conjuntos são:

$$A = \{1,2,3,4,5,6\}$$

$$B = \{3,4,7,8\}$$

$$C = \{2,4,6,8,9\}$$

A gerência deseja identificar quais funcionários participam de exatamente duas das três atividades. Quais funcionários satisfazem essa condição?

- a) $\{2, 3, 4, 6\}$
- b) $\{3, 4, 6, 8\}$
- c) $\{2, 3, 4, 8\}$
- d) $\{2, 4, 6, 8\}$
- e) $\{3, 4, 8\}$

15. A função que descreve o crescimento de uma colônia é: $f(t) = 50 \cdot 2^t$, onde t é o tempo em horas. Após quantas horas o valor de $f(t)$ atinge 1600?

- a) 5
- b) 4
- c) 2
- d) 6
- e) 7

CONHECIMENTOS GERAIS

16. A formação histórica do território do atual Município de Anguera (BA) relaciona-se à presença indígena, à ocupação colonial por meio de concessões de terras e, posteriormente, ao surgimento de um núcleo populacional no século XIX. Considerando esse processo de povoamento, assinale a alternativa correta.

a) A ocupação inicial do território ocorreu sobretudo com a mineração aurífera no século XVIII, o que levou à criação imediata de um arraial e, em seguida, à emancipação municipal ainda no período imperial.

b) A origem do núcleo urbano está associada à instalação de um povoado no século XIX, impulsionado por equipamentos comunitários (como capela e escola) e por fluxos regionais de circulação, a exemplo do trânsito de tropeiros e do intercâmbio comercial entre áreas do interior e centros do Recôncavo.

c) A povoação consolidou-se apenas após a inauguração da BA-052, na década de 1970, sendo inexistentes registros relevantes de núcleo comunitário anterior, o que explica a tardia formação do distrito-sede.

d) O povoamento foi predominantemente promovido por imigração europeia organizada no início do século XX, ligada à cafeicultura, com criação de colônias agrícolas oficiais no território do município.

e) A principal base do povoamento foi a instalação de um grande porto fluvial no século XIX, responsável por atrair comércio internacional e estabelecer Anguera como entreposto do Recôncavo, substituindo a centralidade de Cachoeira.

17. O processo de emancipação política de diversos municípios baianos ocorreu principalmente ao longo do século XX, quando distritos pertencentes a municípios maiores passaram a reivindicar autonomia administrativa. Nesse contexto, considerando a formação político-administrativa do Município de Anguera, assinale a alternativa correta.

a) O município de Anguera foi criado por meio da Lei Estadual nº 1.558, de 20 de novembro de 1961, quando o então distrito, anteriormente pertencente ao município de Feira de Santana, foi desmembrado e elevado à categoria de município.

b) A emancipação política de Anguera ocorreu ainda no período imperial, quando o povoado de Almas foi elevado diretamente à condição de município por decreto da Coroa Portuguesa, desvinculando-se do território de Cachoeira.

c) A criação do município ocorreu após a Constituição Federal de 1988, que determinou a reorganização territorial da Bahia e promoveu a emancipação automática de diversos distritos do interior do estado.

d) A emancipação política de Anguera foi resultado de um processo de fusão administrativa entre os municípios de Serra Preta e Feira de Santana, que originou uma nova unidade territorial autônoma.

e) O município de Anguera foi criado durante a década de 1930, no contexto das reformas administrativas promovidas pelo governo de Getúlio Vargas, que reorganizaram os territórios municipais da Bahia.

18. A Constituição Federal e as leis orgânicas municipais frequentemente estabelecem competências compartilhadas entre os entes federativos, visando à cooperação administrativa na promoção do interesse público. Nesse contexto, de acordo com o Art. 19 da Lei Orgânica do Município de Anguera, assinale a alternativa correta.

a) É competência comum do Município, da União e do Estado combater as causas da pobreza e os fatores de marginalização, promovendo a integração social dos setores desfavorecidos.

b) A fiscalização das concessões de direitos de pesquisa e exploração de recursos hídricos e minerais constitui atribuição exclusiva da União, sendo vedada a atuação municipal.

c) A implantação de políticas de educação para segurança no trânsito constitui competência exclusiva dos municípios, não cabendo atuação da União ou dos Estados.



d) A proteção do meio ambiente e o combate à poluição são competências exclusivamente municipais, não podendo ser exercidas de forma compartilhada.

e) A promoção de programas habitacionais é vedada aos municípios, por se tratar de competência exclusiva da União.

19. A Lei Orgânica do Município de Anguera estabelece, em seu Art. 18, diversas competências privativas atribuídas ao Poder Público municipal. Considerando esse dispositivo, assinale a alternativa correta.

a) Compete ao Município legislar exclusivamente sobre matérias de direito penal e processual penal.

b) Compete ao Município legislar sobre assuntos de interesse local e suplementar a legislação federal e estadual no que couber.

c) Compete ao Município editar normas gerais sobre comércio exterior e relações internacionais.

d) Compete ao Município legislar sobre o sistema monetário nacional e a política cambial.

e) Compete ao Município disciplinar exclusivamente matérias relacionadas ao direito eleitoral.

20. Em dezembro de 2025, ocorreu em Nairóbi, no Quênia, uma importante reunião internacional voltada à agenda ambiental global. O encontro reuniu ministros, organizações internacionais e representantes da sociedade civil para discutir soluções para desafios ambientais e climáticos globais. Esse evento corresponde à:

a) Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio+20).

b) Assembleia Geral das Nações Unidas sobre Segurança Global.

c) Sétima Assembleia das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEA-7).

d) Conferência Internacional do G20 sobre Transição Energética.

e) Cúpula Internacional da Organização Mundial do Comércio.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Os distúrbios do movimento podem resultar de alterações em circuitos específicos do sistema nervoso central responsáveis pela modulação da atividade motora voluntária. Um quadro caracterizado por lentificação dos movimentos (hipocinesia), dificuldade na iniciação motora, tremor em repouso, rigidez muscular e alterações posturais sugere comprometimento de estruturas envolvidas na regulação fina da execução motora, especialmente aquelas que atuam no controle da amplitude, da velocidade e da automaticidade dos movimentos. Com base na organização funcional das vias motoras centrais e na fisiopatologia dos distúrbios extrapiramidais, assinale a alternativa que identifica a principal estrutura neural relacionada ao quadro descrito:

a) Córtex motor primário.

b) Cérebro anterior.

c) Núcleo caudado.

d) Gânglios da base.

e) Cerebelo.

22. Uma criança de 5 anos é encaminhada para avaliação psicomotora devido a atraso no desenvolvimento motor. A criança apresenta dificuldades para correr, saltar e manter o equilíbrio em um único pé. Além disso, demonstra dificuldade na compreensão de comandos motores

simples, como “pule em um pé”. Durante a avaliação, observa-se comprometimento na coordenação entre a percepção espacial e a execução dos movimentos corporais. Considerando os fundamentos da psicomotricidade e a relação entre percepção e ação motora no desenvolvimento infantil, analise o caso apresentado e assinale a alternativa que indica a área psicomotora predominantemente comprometida:

a) Lateralidade.

b) Esquema corporal.

c) Estruturação espacial.

d) Coordenação motora fina.

e) Tonicidade.

23. A estabilidade corporal resulta da integração entre aferências vestibulares, proprioceptivas e visuais, processadas por centros encefálicos responsáveis pela coordenação motora, pelo ajuste do tônus muscular e pela adaptação postural frente a mudanças rápidas de posição. Alterações nesse sistema podem manifestar-se por vertigem, desequilíbrio dinâmico, instabilidade à marcha e dificuldade na manutenção da postura em superfícies irregulares ou durante movimentos cefálicos bruscos. No contexto da organização funcional do sistema nervoso central e dos circuitos envolvidos na regulação do equilíbrio corporal, assinale a alternativa que identifica a principal estrutura encarregada da coordenação e modulação desses mecanismos:

a) Cerebelo.

b) Córtex motor primário.

c) Gânglios da base.

d) Bulbo raquidiano.

e) Tálamo.

24. Um indivíduo submetido a amputação transfemoral recebe alta hospitalar e regressa ao seu domicílio, o qual apresenta barreiras arquitetônicas, nomeadamente escadas íngremes e portas com largura reduzida. Considerando os princípios de acessibilidade e adaptação do ambiente físico, e tendo em vista a promoção da autonomia e segurança funcional, assinale a alternativa que indica a medida prioritária a ser implementada:

a) Instalação de tapetes antiderrapantes.

b) Alargamento das portas para mínimo de 80 cm.

c) Colocação de corrimão apenas num lado.

d) Iluminação decorativa.

e) Espelhos amplos nos corredores.

25. Um fisioterapeuta publica, em redes sociais de caráter profissional, imagens de um paciente durante o tratamento fisioterapêutico. Embora tenha obtido autorização verbal do paciente, não houve formalização por meio de consentimento escrito. Considerando as disposições do Código de Ética da Fisioterapia acerca do sigilo profissional, da imagem e da exposição de pacientes, analise a situação apresentada e assinale a alternativa correta quanto à conduta adotada:

a) Permitida se não houver identificação facial.

b) Aceitável com autorização verbal.

c) Ética se houver benefício científico.

d) Inadequada por ausência de consentimento formal documentado.

e) Obrigatória para fins educativos.

26. Um paciente apresenta quadro clínico compatível com síndrome do impacto do ombro, referindo dor no arco de movimento entre 60° e 120° de abdução. Com base nos



achados clínicos e os testes ortopédicos utilizados na avaliação fisioterapêutica do complexo do ombro, assinale a alternativa que indica o teste mais específico para confirmação do impacto subacromial:

- a) Teste de Apley.
- b) Teste de Neer.
- c) Teste de Jobe.
- d) Teste de Speed.
- e) Teste de Lasègue.

27. A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) caracteriza-se por limitação persistente ao fluxo aéreo, frequentemente associada a retenção de ar e hiperinsuflação pulmonar dinâmica. Tal fenômeno repercute-se no aumento do volume pulmonar no final da expiração, na redução da eficiência diafragmática e na elevação do trabalho respiratório. No contexto de reabilitação respiratória, estratégias fisioterapêuticas dirigidas à otimização da ventilação alveolar e à redução do aprisionamento aéreo assumem particular relevância. Entre as técnicas disponíveis, qual se mostra mais adequada para favorecer o esvaziamento pulmonar, melhorar a relação ventilação/perfusão e reduzir a sensação de dispneia associada à hiperinsuflação dinâmica?

- a) Expiração com lábios semicerrados.
- b) Inspiração máxima sustentada.
- c) Apneia voluntária.
- d) Hiperventilação rápida.
- e) Compressão torácica contínua.

28. Um paciente de 62 anos, com diagnóstico de doença arterial periférica, refere dor em região de panturrilha ao caminhar aproximadamente 200 metros, com alívio após alguns minutos de repouso. O quadro é compatível com claudicação intermitente, decorrente de limitação do fluxo sanguíneo para os membros inferiores durante o esforço físico. Com base na fisiopatologia da doença arterial periférica, assinale a alternativa que explica corretamente o mecanismo responsável pela dor apresentada:

- a) Aumento do retorno venoso associado à congestão capilar local.
- b) Compressão mecânica do nervo tibial posterior durante a marcha.
- c) Isquemia muscular transitória causada por redução do fluxo arterial durante o exercício.
- d) Processo inflamatório agudo com edema muscular difuso.
- e) Espasmo muscular secundário à deficiência de eletrólitos.

29. A estabilidade pélvica durante a fase de apoio unipodal na marcha depende da ação eficiente dos músculos abdutores da anca, em especial do glúteo médio. A insuficiência funcional dessa musculatura compromete o controle do plano frontal, levando à adoção de estratégias compensatórias que visam reduzir o momento adutor sobre a articulação coxofemoral. Quando há inclinação lateral do tronco para o lado do membro em apoio, como forma de diminuir a exigência mecânica sobre os abdutores enfraquecidos e preservar o equilíbrio pélvico, o padrão biomecânico observado corresponde a:

- a) Marcha atáxica.
- b) Sinal de Babinski.
- c) Sinal de Trendelenburg.
- d) Marcha parkinsoniana.
- e) Claudicação vascular.

30. No contexto da fisiopatologia das hérnias discais lombares e considerando as particularidades anatômicas do disco intervertebral e das estruturas neurais adjacentes, analise as afirmações abaixo e assinale a alternativa correta:

- a) A protrusão discal caracteriza-se pela ruptura completa do anel fibroso, com extravasamento do conteúdo nuclear para além dos seus limites anatômicos.
- b) A extrusão discal define-se pela manutenção da integridade estrutural do núcleo pulposo, sem qualquer deslocamento do seu conteúdo para fora do espaço discal.
- c) A hérnia discal pósterio-lateral, em virtude da sua localização anatômica próxima ao forame intervertebral, pode determinar compressão da raiz nervosa correspondente.
- d) A hérnia discal central apresenta, na maioria dos casos, caráter assintomático, sendo raramente associada a manifestações clínicas.
- e) Independentemente da sua classificação morfológica ou repercussão clínica, todas as hérnias discais exigem abordagem cirúrgica obrigatória.

31. Acerca da escoliose estrutural, deformidade tridimensional da coluna vertebral caracterizada por desvio lateral associado a alterações rotacionais, assinale a alternativa correta:

- a) Trata-se de uma alteração exclusivamente funcional, de caráter transitório e completamente reversível com correção postural.
- b) Caracteriza-se pela ausência de rotação vertebral, restringindo-se ao plano frontal.
- c) Apresenta potencial de progressão, especialmente durante o período de estirão pubertário.
- d) Não acarreta repercussões sobre a dinâmica ventilatória, mesmo em curvaturas acentuadas.
- e) O manejo fisioterapêutico é formalmente contraindicado, independentemente do grau da curvatura.

32. Um paciente adulto, no período subsequente à consolidação clínica de fratura diafisária do fêmur, inicia acompanhamento fisioterapêutico ambulatorial. Na avaliação funcional e cinesiológica, evidenciam-se hipotrofia muscular no compartimento anterior e medial da coxa, redução do desempenho em atividades que exigem sustentação de carga e controle excêntrico, além de dificuldade na execução de tarefas em cadeia cinética fechada, como a ascensão de degraus. Com base nos princípios da fisiologia do reparo tecidual, da progressão terapêutica e da segurança biomecânica na fase inicial da reabilitação pós-fratura, assinale a alternativa que representa a conduta mais adequada nesse momento evolutivo:

- a) Instituir fortalecimento muscular progressivo de quadril e coxa, com predomínio inicial de exercícios isométricos e respeito à tolerância mecânica dos tecidos em reparo.
- b) Introduzir protocolo de treinamento resistido de alta intensidade logo após a retirada da imobilização, com o objetivo de restaurar rapidamente a força muscular perdida.
- c) Priorizar alongamentos intensivos e sustentados da musculatura da perna, visando compensar possíveis encurtamentos decorrentes do período de imobilização.
- d) Realizar exclusivamente mobilizações articulares passivas do quadril e joelho até que a amplitude de movimento esteja completamente restabelecida.
- e) Postergar qualquer intervenção ativa até a recuperação completa da massa muscular, evitando contrações que possam interferir no processo de consolidação óssea.



33. Durante avaliação fisioterapêutica de um paciente em fase subaguda de lesão traumática do nervo radial ao nível do terço médio do úmero, observa-se incapacidade de extensão ativa do punho, metacarpofalângicas e polegar, configurando quadro de “mão caída”. A força de flexores de dedos e punho encontra-se preservada. Considerando os princípios biomecânicos da preensão funcional, o mecanismo de tenodese e os objetivos da reabilitação voltados à promoção de autonomia nas atividades de vida diária, qual órtese apresenta maior adequação para possibilitar função manual ativa compensatória durante o período de recuperação neural?

- a) Órtese estática de imobilização volar, mantendo punho e dedos em posição neutra.
- b) Órtese de posicionamento noturno, sem componente elástico, com finalidade exclusivamente preventiva.
- c) Tala gessada circular antebraquiopalmar, com restrição completa de mobilidade do punho.
- d) Órtese rígida mantendo o punho em flexão palmar para favorecer alongamento passivo.
- e) Órtese dinâmica com tração elástica promovendo extensão assistida dos dedos e posicionamento funcional do punho.

34. Um paciente de 52 anos apresenta quadro insidioso de dor cervical crônica, com episódios recorrentes de exacerbação associados a parestesia irradiada para a face lateral do braço e antebraço, estendendo-se até o polegar. Ao exame neurológico segmentar, observa-se diminuição do reflexo braquiorradial, além de fraqueza muscular na extensão do punho, sem alterações significativas na flexão dos dedos ou na musculatura intrínseca da mão. Considerando a correlação entre dermatômeros, miótomos e reflexos profundos, bem como o padrão clássico das radiculopatias cervicais, assinale a raiz nervosa mais provavelmente comprometida:

- a) C2
- b) C3
- c) C5
- d) C6
- e) C8

35. A organização funcional das raízes nervosas cervicais determina padrões específicos de comprometimento motor quando ocorre compressão radicular. Em lesões situadas nos níveis cervicais inferiores, particularmente na raiz C8, a distribuição miotômica revela predomínio de inervação sobre musculatura distal do membro superior, com ênfase nos músculos responsáveis pelos movimentos finos das mãos e dedos. Considerando a correlação anatômico-funcional entre raízes cervicais e seus respectivos territórios motores, qual déficit motor é mais caracteristicamente observado na compressão predominante da raiz C8?

- a) Fraqueza na flexão dos dedos.
- b) Fraqueza na extensão do cotovelo.
- c) Fraqueza na abdução do ombro.
- d) Fraqueza na extensão do punho.
- e) Fraqueza na rotação lateral do braço.

36. A epicondilitis lateral corresponde a uma afecção musculoesquelética relacionada a processos degenerativos e inflamatórios que acometem estruturas inseridas na região lateral do cotovelo, especialmente associadas a movimentos repetitivos de extensão e estabilização do punho. Do ponto de vista anatômico e funcional, essa condição compromete predominantemente qual das seguintes estruturas?

- a) Tendão do bíceps braquial.
- b) Tendões extensores do punho.
- c) Tendão do tríceps braquial.
- d) Ligamento colateral ulnar.
- e) Nervos periféricos de forma exclusiva.

37. A artrose do joelho caracteriza-se por processo degenerativo progressivo da cartilagem articular, associado a alterações biomecânicas, dor e limitação funcional. No âmbito das estratégias não farmacológicas, a prescrição de exercício físico desempenha papel central na modulação sintomática e na melhoria da função articular. Entre as opções abaixo, identifique a conduta mais adequada à reabilitação funcional dessa condição.

- a) Exercícios de impacto repetitivo.
- b) Fortalecimento do músculo quadríceps.
- c) Imobilização prolongada da articulação.
- d) Repouso absoluto como medida terapêutica principal.
- e) Realização de saltos profundos.

38. Na mensuração manual da força do músculo tibial anterior, o avaliado permanece em sedestação e executa dorsiflexão do tornozelo vencendo apenas a ação da gravidade, sem aplicação de resistência externa adicional. O movimento é realizado em toda a amplitude articular disponível. À luz dos critérios estabelecidos pela escala de força muscular descrita por Kendall, a classificação correspondente é:

- a) Grau 2 (regular fraco)
- b) Grau 3 (regular)
- c) Grau 4 (bom)
- d) Grau 5 (normal)
- e) Grau 1 (traço)

39. A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), inserida na organização do Sistema Único de Saúde (SUS), estabelece a incorporação de racionalidades terapêuticas que extrapolam o modelo biomédico hegemônico, priorizando a integralidade da atenção, o cuidado centrado na pessoa e a ampliação das ofertas terapêuticas na rede pública. Entre as práticas formalmente reconhecidas por essa política, assinale a alternativa correta:

- a) Cirurgia robótica.
- b) Terapia gênica.
- c) Homeopatia.
- d) Radioterapia.
- e) Hemodiálise.

40. No âmbito das diretrizes organizativas do Sistema Único de Saúde (SUS), a Política Nacional de Atenção à Pessoa com Deficiência estabelece a estruturação de uma rede temática voltada à promoção, prevenção, reabilitação e inclusão social desse público. Essa rede articula diferentes pontos de atenção, com foco na integralidade do cuidado e na oferta de serviços especializados em reabilitação física, auditiva, visual, intelectual e múltipla. Entre os componentes formais dessa rede, destaca-se:

- a) Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas.
- b) Unidade Básica de Saúde exclusivamente rural.
- c) Centro Especializado em Reabilitação (CER).
- d) Hospital psiquiátrico especializado.
- e) Laboratório de análises clínicas de alta complexidade.

